

**088****EFEITO DE SISTEMAS E DO TEMPO DE CULTIVO DE ARROZ IRRIGADO SOBRE A POPULAÇÃO DE INSETOS.** *Silon Junior P. da Silva e Ervandil Correa Costa* (Departamento de Defesa Fitossanitária, UFSM)

Objetivando analisar quali-quantitativamente as populações de insetos com relação aos sistemas de cultivo: plantio direto e convencional e observando-se tanto a dinâmica e a flutuação populacional dos mesmos bem como verificar o efeito do tempo de cultivo, realizou-se este trabalho. O experimento foi realizado em Capané, no Município de Cachoeira do Sul, RS, no ano agrícola 1995/96. O experimento constou dos seguintes tratamentos: Plantio direto em primeiro e em segundo ano de cultivo e plantio convencional. Os levantamentos foram realizados com rede de varredura e através da observação visual. Foi utilizado o delineamento de blocos ao acaso com 20 repetições/tratamento. As observações foram feitas nas fases de perfilhamento, final da fase vegetativa, floração e maturação da cultura. Com exceção da floração o sistema convencional apresentou maior número de espécies de insetos em relação aos demais tratamentos. Nesta fase, o plantio direto em primeiro ano de cultivo, apresentou maior número de espécies exceto no final da fase vegetativa, onde salientou-se, também, o plantio direto em primeiro ano de cultivo, este tratamento apresentou maior número de espécimes em relação aos demais tratamentos. Pode-se concluir que o sistema de cultivo pode influir sobre a presença ou não de insetos-praga e que se pode, portanto, estabelecer futuramente um manejo adequado da cultura para controle de pragas.